

120

INFUSÃO DE INIBIDOR DE MAPK EM HIPOCAMPO E CÓRTEX ENTORRINAL DE RATOS PREJUDICA A RETENÇÃO DE MEMÓRIA DA TAREFA DE ESQUIVA INIBITÓRIA. *Cleverson Rodrigues, Roger Walz, Rafael Roesler, João Quevedo, Márcia Sant`Anna, Marcelo Madruga, Carmen Gottfried e Ivan Izquierdo* (Departamento de Bioquímica. Instituto de Ciências Básicas da Saúde. UFRGS).

A proteína quinase MAPK é uma enzima envolvida na proliferação e diferenciação celular, sendo também expressa em neurônios pós-mitóticos do Sistema Nervoso desenvolvido. Recentemente, foi demonstrado que a ativação de MAPK em *Aplysia* é necessária para facilitar a memória de longa duração, mas não a de curta duração. Além disso, MAPK é ativada durante a indução de LTP na área CA1 do hipocampo, a qual é prejudicada por um inibidor específico da MAPK, o PD 098059. Isto sugere que a cascata da MAPK tem um importante papel em plasticidade neural e, possivelmente, na aprendizagem e memória. Para verificar o papel desta cascata em processos de memória para a tarefa de esQUIVA inibitória, ratos Wistar machos foram treinados e, logo após, receberam microinfusões de PD 098059 (50uM). A droga e o veículo foram injetados bilateralmente (0,5 ul/lado) dentro do hipocampo dorsal ou do córtex entorrinal 0, 90, 180 ou 360 min após o treino. Os ratos foram testados 24 horas depois do treino. PD 098059 prejudicou a retenção quando administrado no hipocampo dorsal 180 min depois do treinamento, mas não 0, 90 e 360 min depois. Quando administrado dentro do córtex entorrinal, PD 098059 causou amnésia a 0 e 180 min, mas não a 90 e 360 min. Os dados obtidos sugerem que a cascata da MAPK no hipocampo e no córtex entorrinal participa da consolidação da memória para a tarefa de esQUIVA inibitória em momentos diferentes. (CNPq-PIBIC/UFRGS).